

PROCESSO SELETIVO

RESIDÊNCIAS MÉDICAS



Universidade Estadual do Piauí ÉDICA – *MEDICINA INTENSIVA*

PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 04

RESIDÊNCIAS MÉDICAS: MEDICINA INTENSIVA

DATA: 26/01/2020 - HORÁRIO: 8h30 às 10h30 (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- **01.** Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno (TIPO 04) com 50 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova. Verifique se o tipo de caderno (TIPO 04) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.

OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.

- **02.** Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- O3. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta
- **04.** Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- **05.** No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- **06.** Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- **07.** Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- **08.** As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- **09.** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- 10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- 11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- 12. O tempo de duração para esta prova é de 2h (duas horas).
- **13.** Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h30min** do início desta.
- **14.** O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO								
	ļ							

Assinatura

Rascunho

{	01		26	
OÇAO DE EVENTOS – NUCEPE FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.	02		27	
	03		28	
	04		29	
	05		30	
	06		31	
	07		32	
	08	П	33	
	09		34	
	10	П	35	
	11		36	
everá	12	П	37	
ta parte somente d	13	П	38	
	14	П	39	
	15	П	40	
0: Est	16	П	41	
ENÇÃC	17	П	42	
0 - AT	18		43	
EPE SARIT	19		44	
NUC O GAE	20		45	
OS- ÃO D	21		46	
VEN 1 IOTAÇ	22		47	
DE AN	23	П	48	
ZAO ZHA	24	\square	49	
0 0 7	25		50	
S E PROMOÇAO DE EVENTOS – NUCEPE FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARI				

NÚCLEO DE CONCURSOS

Nome do Candidato (letra de forma)

Z PROCESSO SELETIVO – RESIDÊNCIAS MÉDICAS П NSCRIÇÃO





CLÍNICA MÉDICA

- 01. Em relação à pancreatite aguda, assinale a alternativa CORRETA.
 - a) Os critérios de Atlanta avaliam o prognóstico e a gravidade da pancreatite aguda
 - b) Pancreatite medicamentosa representa hoje a segunda principal causa de pancreatite aguda.
 - c) Pâncreas divisum é a variante anatômica do pâncreas mais comum e causa frequente de pancreatite aguda.
 - d) Dosagens de amilase e lipase são úteis para o diagnóstico, mas não avaliam gravidade e prognóstico da pancreatite aguda.
 - e) A Tomografia computadorizada de abdome superior deve ser solicitada na admissão de todo paciente com suspeita de pancreatite aguda.
- **02.** Hemorragia digestiva alta-HDA é uma das principais causas de atendimento em serviços de urgência e emergência. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação a esta entidade.
 - a) A principal causa é a rotura de varizes de esôfago.
 - b) O exame inicial a ser solicitado na admissão de pacientes com HDA é a endoscopia digestiva alta.
 - c) Úlceras gástricas e duodenais são a principal causa de HDA.
 - d) Terlipressina e Octreotide se mostraram úteis no controle da HDA independentemente da etiologia do sangramento.
 - e) O uso do inibidor de bomba de prótons está indicado na urgência, pois auxilia na cicatrização rápida das úlceras e na prevenção da rotura das varizes esofágicas.
- 03. Na avaliação de paciente de 78 anos, do sexo feminino com diagnóstico prévio de acidente vascular cerebral isquêmico, diabética e hipertensa com fibrilação atrial não valvar e insuficiência cardíaca (fração de ejeção do ventrículo esquerdo de 32%), qual o valor do escore CHA₂DS₂₋VASC e qual o significado da pontuação encontrada?
 - a) Escore de 07; elevado risco de sangramento.
 - b) Escore de 05; elevado risco tromboembólico.
 - c) Escore de 08; elevado risco tromboembólico.
 - d) Escore de 08; elevado risco de sangramento.
 - e) Escore de 07; elevado risco tromboembólico.
- **04.** Paciente de 88 anos, admitido na unidade de emergência cardiológica com diagnóstico de estenose aórtica grave. Quais os sintomas apresentados nessa patologia?
 - a) Angina, isquemia e infarto do miocárdio.
 - b) Síncope, desmaio e queda da própria altura.
 - c) Tonturas, angina e sudorese.
 - d) Angina, dispneia e síncope.
 - e) Dispneia, síncope e palpitações.
- **05.** Paciente do sexo masculino, 42 anos de idade, chega ao departamento de emergência com história de palpitações. Um traçado eletrocardiográfico foi obtido demonstrando taquicardia de complexo QRS estreito e FC de 190bpm e pressão arterial sistólica de 100/80 mmHg. Qual a primeira conduta?
 - a) Cateterismo de urgência.
 - b) Manobra vagal com compressão do seio carotídeo.
 - c) Adenosina.
 - d) Atenolol.
 - e) Ablação por cateter.





- 06. Uma mulher de 45 anos comparece ao ambulatório, queixando-se de artrite de punhos, metacarpofalângicas e tornozelos há 8 meses, com rigidez matinal de 3 horas. O hemograma mostrou Hb=10,5 g% e a contagem total e diferencial de leucócitos normal. Plaquetas normais. VHS 65 mm na primeira hora;. AST e ALT normais; Fator reumatoide positivo 1/160;. Hbsag e anti-HCV não reagentes; Rx de mãos mostra osteopenia justa-articular carpal. Diante desse cenário, responda:
 - a) Trata-se de Osteoartrite e o tratamento inicial deve ser com Hidroxicloroquina 400mg/dia.
 - b) Trata-se de Artrite Reumatóide e o tratamento inicial deve ser com Anti TNF Adalimumaabe 40 mg SC a cada 14 dias.
 - c) Trata-se de Lupus Eritematoso Sistêmico (LES) e o tratamento inicial deve ser com Prednisona 1mg/Kg/dia.
 - d) Trata-se de Artrite Reumatóide e o tratamento inicial deve ser feito com Methotrexate 12,5mg/sem
 - e) Trata-se de Osteoartrite e o tratamento inicial deve ser feito com Methotrexate 10mg/sem.
- 07. Sobre os achados laboratoriais no Lupus Eritematoso Sistêmico (LES), assinale a alternativa CORRETA.
 - a) O FAN mais específico do LES é o padrão nucleolar e tem alta especificidade para comprometimento neurológico.
 - b) O FAN apresenta baixa especificidade e alta sensibilidade para o diagnóstico de lúpus e pode estar relacionado com a atividade da doença.
 - c) Os anticorpos Anti-Sm possuem íntima correlação com a atividade da doença, podendo ser utilizados para avaliar o controle terapêutico.
 - d) O anticorpo anti-P está relacionado também com a presença de síndrome de Sjögren.
 - e) Habitualmente o complemento está consumido nos pacientes portadores de lúpus e não melhora com o tratamento. Por essa razão, a avaliação dos níveis séricos de C3 e C4 não é útil no controle da doença e no diagnóstico de recaídas.
- **08.** Qual Vasculite Sistêmica tem associação com infecções de vias aéreas superiores + Glomerulonefrites + ANCA C positivo?
 - a) Churgg Straus.
 - b) Poliangeite Granulomatosa.
 - c) Arterite de Takayassu.
 - d) Arterite temporal.
 - e) Poliarterite nodosa.
- **09.** Paciente, 60 anos, masculino, internado devido a dor importante em região lombar, refere dor intensa (9/10 escala de dor) que prejudica o sono e a deambulação. Paciente com antecedente de adenocarcinoma de próstata com metástase óssea.

De acordo com caso acima, responda: Qual e a prescrição adequada para o manejo de dor deste paciente?

- a) Dipirona 1 g IV 4/4h, resgate paracetamol 500mg VO ate 6/6h.
- b) Tramadol 100mg IV 8/8h, resgate de tramadol 50mg VO ate 8/8h.
- c) Codeina 30mg VO 6/6h, codeina 30mg VO ate 6/6h.
- d) Morfina 1mg IV 12/12h, morfina 2mg ate 6/6h VO.
- e) Morfina 1mg IV 4/4h, morfina 1mg IV ate 4/4h.
- **10.** Idosa, 64 anos, deu entrada com história de emagrecimento de 5kg no último mês, anorexia, adinamia e queda do estado geral, ao exame: paciente emagrecida, sonolenta, desidratada, pesando 45kg. Exames laboratoriais de entrada: Hb = 10,5, ht = 30%, VCM 84, leucócitos 5530, plaquetas 80.0000, ureia=230, creatinina 5,1, sódio: 135, potássio 4,5, cálcio iônico = 1,64.

De acordo com o caso acima, responda: qual e a medida não recomendada para a correção da hipercalcemia?

- a) Hidratação endovenosa com soro fisiológico.
- b) Hemodiálise.
- c) Ácido zoledrônico endovenoso.
- d) Furosemida endovenosa.
- e) Nenhuma das anteriores.





- 11. Paciente 54 anos, masculino, em hemodiálise há 5 anos devido a hipertensão arterial, deu entrada com queixa de dor lombar há 3 meses com piora no último mês de caráter mecânico. Queixa de febre diária no final do dia de 39°C. Ao exames: paciente acamado devido à dor, lasègue positivo. De acordo com o caso clínico, responda: qual é a principal hipótese diagnóstica?
 - a) Espondilodiscite.
 - b) Infecção do trato urinário.
 - c) Pielonefrite.
 - d) Hérnia de disco.
 - e) Endocardite.
- 12. Paciente homem, 95 anos, chega à unidade de Pronto-Atendimento com anorexia e apatia há 4 dias. Apresenta, ainda, agitação psicomotora no período noturno. Sobre o caso exposto, assinale a alternativa CORRETA.
 - a) Devemos rastrear processo infeccioso como etiologia do quadro.
 - b) Efeito medicamentoso pode ser causa desses sintomas.
 - c) A agitação psicomotora pode ser tratada com Quetiapina.
 - d) Apenas as alternativas a e b estão corretas.
 - e) As alternativas a, b e c estão corretas.
- **13.** Paciente mulher, 85 anos, apresentando tristeza, desânimo, insônia e falta de apetite há 30 dias. Sobre o caso exposto, assinale a alternativa **CORRETA**.
 - a) Mirtazapina é uma boa opção terapêutica.
 - b) Deve-se evitar benzodiazepínicos.
 - c) Os efeitos terapêuticos dos antide-pressivos tricíclicos devem-se ao bloqueio da recaptação da serotonina, noradrenalina e dopamina.
 - d) Apenas as alternativas a e b estão corretas.
 - e) As alternativas a, b e c estão corretas.
- 14. Paciente hipertenso e diabético, de 55 anos, é admitido com hemiparesia direita e afasia de início há 1 hora. PA=240x110 mmHg. Realizou Tomografia de crânio normal. Sobre o caso apresentado, assinale a alternativa CORRETA.
 - a) Como a tomografia está normal, será necessário realizar Ressonância magnética de crânio para definir o tamanho da área isquêmica e só assim definir sobre trombolítico.
 - b) Segundo as novas diretrizes, esse paciente é candidato a receber trombolítico, não devendo reduzir seus níveis pressóricos, pois é baixo o risco para sangramento.
 - c) Idealmente esse paciente deveria ser tratado em uma unidade de acidente vascular cerebral, reduzir os níveis pressóricos e avaliar as contraindicações, antes de iniciar trombolítico.
 - d) O trombolítico de escolha para este paciente é a estreptoquinase em dose plena.
 - e) A trombectomia mecânica só estaria indicada neste paciente, se a tomografia mostrasse área isquêmica bem definida.
- 15. Uma paciente é admitida com dor intensa em flanco direito e, após avaliação e exames complementares, recebeu o diagnóstico de litíase renal e a dor atribuída ao cálculo impactando no ureter. Avaliando as medicações em uso para as suas comorbidades: hipertensão, diabetes, dislipidemia e enxaqueca crônica, concluiu-se que uma contribuiu para o quadro de litíase renal, qual?
 - a) Propranolol.
 - b) Metformina.
 - c) Sinvastatina.
 - d) Losartana.
 - e) Topiramato.



- 16. A Miastenia Gravis tem como base o tratamento sintomático e o imunossupressor. O tratamento sintomático com piridostigmina, por exemplo, visa aumentar a concentração de qual neurotransmissor na junção neuromuscular?
 - a) Acetilcolina.
 - b) Noradrenalina.
 - c) Serotonina.
 - d) Dopamina.
 - e) Glutamato.
- **17.** Na injúria renal aguda, em casos avançados, recorre-se à realização de terapia renal substitutiva. São indicações de diálise na injúria renal aguda:
 - a) Urina concentrada e fadiga.
 - b) Hipocalemia e acidose respiratória.
 - c) Clearance de creatinina < 10 ml/min e atrofia renal.
 - d) Azotemia e síndrome urêmica.
 - e) Oligúria por 6 horas e hipercalcemia.
- 18. Paciente 45 anos, portador de DM e IRC, evoluiu com oligúria, após internação por descompensação de insuficiência. Após admissão na UTI, para suporte ventilatório, evoluiu com creatinina de 1,8 mg/dL e, após 2 dias, 2,1mg/dL. Baseado neste caso, responda:
 - a) Trata-se de IRA, deve ser hidratado vigorosamente.
 - b) Trata-se de IRC, deve ser submetido à diálise.
 - c) Trata-se de IRA, deve ser submetido a tratamento com diurético.
 - d) Trata-se de IRC, deve ser transfundido.
 - e) Trata-se de IRA, deve ser submetido à diálise.
- **19.** Paciente 65 anos, portador de diabetes mellitus tipo II há 20 anos, também portador de DRC supostamente. Apresenta neuropatia e retinopatia diabética. Exames mostram clearance de creatinina de 41 ml/min. Proteinúria 1000 mg/d. Estava em uso de losartana. Baseado nesse caso, responda:
 - a) Recomenda-se corticoide, caso a proteinúria não reverta apenas com losartana.
 - b) Recomenda-se associar enalapril e furosemida, caso a proteinúria não reverta apenas com losartana.
 - c) Recomenda-se trocar losartana por enalapril, caso a proteinúria não reverta apenas com losartana.
 - d) Recomenda-se trocar enalapril por prednisona, caso a proteinuria não reverta apenas com losartana ou enalapril.
 - e) Recomenda-se associar espironolactona, caso a proteinúria não reverta apenas com losartana.
- **20.** Paciente de 60 anos foi admitido com quadro de anasarca. Seus exames evidenciaram Cr 1,5 mg/dL (normal até 1,2), EAS com proteinúria 4+/4, sem hematúria. Dosagem de antiPLA2R positivo. Baseado neste caso, qual glomerulopatia apresenta esse paciente?
 - a) Nefropatia da IgA.
 - b) Glomerulonefrite rapidamente progressiva.
 - c) Glomerulopatia membranosa.
 - d) Doença de lesão mínima.
 - e) Glomeruloesclerose focal e segmentar.





ESPECÍFICA

- 21. Qual das situações abaixo representa uma boa indicação para o uso de ventilação não invasiva?
 - a) Parada cardiorrespiratória (PCR).
 - b) Paciente com dispneia por edema agudo hipertensivo.
 - c) Choque.
 - d) Obstrução de vias aéreas.
 - e) Paciente idosa com pneumonia bilateral e hipersecretiva.
- 22. Em relação ao tamponamento cardíaco, podemos afirmar que:
 - a) A toracocentese deve ser a medida terapêutica nos pacientes com tamponamento cardíaco associado à dissecção aórtica.
 - b) Para estabilização clínica, deve ser realizada reposição volêmica vigorosa.
 - c) Caracteriza-se por estase jugular com redução da pressão arterial durante a inspiração, na ausência de congestão pulmonar.
 - d) O tratamento inicial deve ser conservador, com diuréticos e drogas vasoativas.
 - e) A droga vasoativa para suporte pressórico ideal nessas situações é a dopamina.
- 23. A acidose metabólica tem como principal característica bioquímica a diminuição da concentração sérica de bicarbonato que pode ocorrer por dois mecanismos fundamentais, como o aumento da produção ou diminuição do descarte de íons de hidrogênio ou perda de bicarbonato. Um artefato extremamente interessante na avaliação da acidose metabólica é o anion gap. Dentre as alternativas abaixo, marque a que apresenta uma acidose metabólica com anion gap aumentado:
 - a) Nutrição parenteral.
 - b) Diarreia.
 - c) Ingestão de toxinas.
 - d) Acidose tubular renal.
 - e) Cirurgia reconstrutiva da bexiga.
- 24. Com relação às infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), é CORRETO afirmar que:
 - a) Referem-se a quadros infecciosos adquiridos durante período de internação hospitalar, independente do tempo de permanência.
 - b) As mais frequentes são: infecção urinária, infecção de corrente sanguínea e de ferida operatória.
 - c) A medida mais eficaz para sua prevenção é a higienização adequada das mãos.
 - d) É inevitável após período de internação superior a 14 dias.
 - e) A que tem maior mortalidade é a infecção de corrente sanguínea por gram negativos.
- 25. Com relação ao uso de hemoderivados, é CORRETO afirmar:
 - a) O uso de plasma como expansor volêmico está indicado em casos de choque provocado por hemorragias.
 - b) A transfusão de concentrado de plaquetas tem maior risco de sofrer contaminação bacteriana, bem como de sensibilização imune do receptor que os demais hemoderivados.
 - c) O uso profilático de plaquetas está indicado, quando seus níveis estão inferiores a 50.000.
 - d) Recomenda-se transfusão de concentrado de hemácias em pacientes cardiopatas sempre que os níveis de hemoglobina forem inferiores a 10mg/dL.
 - e) A dose de plasma fresco, quando indicada, para um adulto de 70kg, deve ser de 200ml a cada 8 horas.
- 26. Em relação ao sangramento gastrointestinal superior, é CORRETO afirmar que as causas mais comuns, são:
 - a) Duodenite, erosões gástricas e úlcera de canal pilórico.
 - b) Úlcera péptica de duodeno, úlcera gástrica e varizes esofagogástricas.
 - c) Úlcera péptica de duodeno, duodenite e gastrite.
 - d) Úlcera péptica de duodeno, neoplasia maligna do estômago e varizes esofagogástricas.
 - e) Úlcera gástrica, erosões gástricas e lacerações de Mallory-Weiss.





- **27.** Paciente procura o pronto-socorro com queixas de palpitação, mal-estar e confusão mental há 1 hora. Tem antecedente de hipertensão arterial. No exame físico, o pulso era de 175 bpm, apresentava cianose periférica e pressão arterial de 80x40 mmHg, com leves estertores crepitantes em bases pulmonares. O ECG foi compatível com taquicardia paroxística supraventricular (TPSV). Assinale a alternativa que apresenta a melhor conduta de acordo com o quadro clínico:
 - a) Massagem carotídea.
 - b) Adenosina em bolus endovenoso.
 - c) Desfibrilação com 200J bifásica.
 - d) Cardioversão elétrica.
 - e) Solicitar ecocardiograma e enzimas cardíacas para pesquisar a causa da arritmia.
- **28.** O principal papel da ecocardiografia na suspeita de um quadro de embolismo pulmonar é:
 - a) Estudar as cavidades direitas e consequente disfunção.
 - b) Determinar ou não a presença de derrame pericárdico.
 - c) Afastar definitivamente este diagnóstico quando normal.
 - d) Avaliar a presença de lesão orovalvar que é fator predisponente.
 - e) Checar estenose aórtica e disfunção orovalvar ipsilateral.
- **29.** Constitui contraindicação absoluta para o uso de trombolíticos:
 - a) AVE hemorrágico prévio.
 - b) Gravidez.
 - c) Uso prévio de estreptoquinase.
 - d) Cirurgia prévia há 3 semanas.
 - e) Úlcera péptica ativa.
- **30.** São cefalosporinas de 2ª e 3ª geração, respectivamente:
 - a) Cefalexina e cefepime.
 - b) Cefalotina e cefotaxima.
 - c) Cefuroxima e ceftriaxona.
 - d) Ceftazidima e cefepime.
 - e) Ceftriaxona e cefalotina.
- 31. Paciente de 68 anos de idade, fumante, do sexo masculino, portador de diabetes, com queixa de tosse produtiva, febre elevada e dor no HTD tipo pleurítica há cinco dias. Ao exame, apresenta estado geral regular, TAX = 38,5° C, FR = 32 irpm, FC = 104 bpm, PA = 120/80 mmHg, Glasgow 15, UrEia = 70, Sat O₂ = 90% ao ar ambiente. Glicemia capilar de 200 mg%. RX de tórax com infiltrado no 1/3 médio do HTD. Gasometria arterial com PaO2 65 mmHg, PaCO2 28 mmHg, pH 7,36 e HCO3 19. Diante do exposto, marque a alternativa CORRETA com relação ao enunciado.
 - a) O paciente apresenta Pneumonia Adquirida na Comunidade grave, o CURP 65 é 3, deve ser tratado em nível hospitalar em ambiente de Terapia Intensiva.
 - b) O paciente apresenta Pneumonia Adquirida na Comunidade, o CURP 65 é 2, deve ser tratado em nível hospitalar em enfermaria.
 - c) O paciente apresenta Pneumonia Adquirida na Comunidade, o CURP 65 é 1, podendo ser tratado em nível domiciliar, com Lefofloxacino oral (750 mg/dia).
 - d) O paciente apresenta Pneumonia Adquirida na Comunidade grave, deve ser tratado em nível hospitalar, em ambiente de Terapia Intensiva, uma vez que há necessidade de ventilação mecânica invasiva.
 - e) O paciente apresenta Pneumonia Adquirida na Comunidade grave, deve ser tratado em nível hospitalar, em ambiente de enfermaria, porém com uso de ventilação mecânica não invasiva.





- **32.** Paciente portador de DPOC, faz uso contínuo de Budesonida em dose elevada associado a Formoterol inalatório. Procura o serviço de urgência com queixa de piora da dispneia basal e da tosse. Ao exame encontra-se algo sonolento, desorientado (Glasgow de 13), taquidispnêico (FR 30 irpm), taquicárdico (FC 112 bpm), normotenso, com saturação de O₂ 82% ao ar ambiente. A gasometria arterial com PaO₂ 55, PaCO₂ 62 e pH 7,21. Qual a sua conduta inicial?
 - a) Administração de O₂ sob máscara de Venturi.
 - b) Intubação orotraqueal e Ventilação mecânica Invasiva.
 - c) Ventilação Mecânica Não Invasiva.
 - d) Administração de O₂ sob máscara com reservatório.
 - e) Nebulização com broncodilatador e oxigenioterapia e gasometria de controle posteriomente.
- 33. Em relação ao D-dímero na investigação diagnóstica de TEP, é CORRETO afirmar:
 - a) Auxilia na suspeita de TEP na gestação.
 - b) Deve ser solicitado na suspeita de TEP em pacientes com Insuficiência renal aguda.
 - c) Não deve ser solicitado, quando a suspeita clínica de TEP é alta.
 - d) A presença de D-dímero elevado associado à suspeita clínica de TEP são suficientes para confirmação diagnóstica de TEP.
 - e) A dosagem de D-dímero não tem valor diagnóstico na suspeita clínica de TEP.
- 34. Paciente, 48 anos de idade, sexo masculino, tabagista, com antecedente familiar de Coronariopatia. Deu entrada na PA com precordialgia em aperto acompanhada de mal-estar, com irradiação para a mandíbula, em repouso, com duração em torno de 30 minutos. ECG apresenta infradesnivelamento do segmento ST de 1,0mm em parede anterior, CK-MB 30mg/dl, troponina I < 0,1mg/ml. Em relação ao caso acima, o paciente apresenta:</p>
 - a) Angina instável de alto risco.
 - b) Angina instável de risco intermediário.
 - c) Angina instável de baixo risco.
 - d) IAM sem supra-ST.
 - e) IAM com supra de ST.
- **35.** Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) Grave tem alta mortalidade e deve ser tratada em UTI. São critérios de PAC grave:
 - a) Choque séptico, hipercapnia e comprometimento multilobar.
 - b) Necessidade de ventilação mecânica, PaO2/FiO2 < 250 e leucocitose.
 - c) Choque séptico, PaO2/FiO2 < 250 e hipercapnia.
 - d) Comprometimento multi lobar, Choque séptico e PaO2/FiO2 < 250.
 - e) Necessidade de ventilação mecânica, Choque séptico e leucocitose.
- 36. São critérios que definem Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA):
 - a) PaO₂ < 60; infiltrado alveolar difuso bilateral e evento agudo.
 - b) PaO₂ < 60, hipercapnia e evento agudo.
 - c) PaO₂/FiO₂ < 200, infiltrado alveolar difuso bilateral e presença de fator de risco.
 - d) PaO₂/FiO₂ < 200, presença de fator de risco e hipercapnia.
 - e) PaO₂/FiO₂ < 300, evento agudo e hipercapnia.
- 37. Com relação a medidas que visam limitar cuidados em pacientes, assinale a alternativa CORRETA.
 - Segundo o Código de Ética Médica, é vedado ao médico limitar intervenções terapêuticas, quando disponíveis, mesmo que estas não alterem o prognóstico do paciente.
 - II. A prática da Distanásia consiste em proceder com medidas diagnósticas e/ou terapêuticas que podem agravar ou prolongar o sofrimento do paciente, sem perspectiva de alterar seu prognóstico para melhor.





- III. Segundo o Código de Ética Médica, a prática da Ortotanásia está indicada e a mesma consiste em evitar a Distanásia.
- a) Somente alternativa I esta correta.
- b) Somente alternativa II está correta.
- c) Somente alternativas I e II estão corretas.
- d) Somente alternativas II e III estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão erradas.
- **38.** Qual das seguintes alternativas é compatível com IRA pré-renal:
 - a) Ureia = 210 e Creatinina = 2,1.
 - b) Na urinário = 55 mEq/L.
 - c) Osmolaridade urinária = 290 mOsm/L.
 - d) Diurese > 0,5 ml/kg/h.
 - e) US do aparelho urinário com hidronefrose bilateral.
- **39.** Considerando o seguinte caso clínico:

Jovem de 15 anos, portador de diabetes tipo I, com má aderência ao tratamento, chega ao hospital com quadro de sonolência, desidratação, taquicardia, hipotensão, taquipneia e hálito cetônico. O acompanhante relatou poliúria, polidpsia e polifagia na última semana, além de febre alta e dor abdominal há 2 dias. No pronto-socorro foram realizados os seguintes exames:

Glicemia=480mg/dL Na=140 K=3,5 Cloreto=100.

Gasometria arterial: $pH=7,10 \ pO_2=82 \ pCO_2=18 \ HCO_3=10,0 \ BE=-16,0 \ SaO_2=94\%$.

Assinale a alternativa que descreve o(s) distúrbio(s) encontrado(s), onde AG = ânion gap.

- a) Acidose respiratória (distúrbio simples); AG=40.
- b) Acidose metabólica (distúrbio simples); AG=30.
- c) Acidose metabólica + acidose respiratória (distúrbio misto); AG=30.
- d) Acidose metabólica + alcalose respiratória (distúrbio misto); AG=30.
- e) Acidose metabólica + alcalose respiratória (distúrbio misto); AG=40.
- 40. Dentre as seguintes situações, qual é compatível com o diagnóstico de morte encefálica?
 - a) Reflexo fotomotor presente.
 - b) Escala de Glasgow = 5.
 - c) Estado de mal não convulsivo.
 - d) Reflexo patelar ausente.
 - e) Reflexo de tosse ausente.
- 41. A intoxicação exógena aguda é uma causa frequente de admissão hospitalar e uma importante causa de morbidade, mortalidade e gastos com serviços de saúde. Com relação ao tipo de agente, os medicamentos lideram as estatísticas, seguidos por produtos de limpeza para uso doméstico e em terceiro lugar vêm os herbicidas e pesticidas, seguidos pela intoxicação por produtos industriais. É CORRETO afirmar que:
 - a) Os carbamatos e organofosforados podem causar uma síndrome colinérgica caracterizada por ansiedade, agitação, alucinação, tremor, hiperreflexia, convulsão, rabdomiólise, midríase, hipertermia, taquicardia, dor precordial e arritmias.
 - b) A cocaína como causa de intoxicação é responsável por uma síndrome simpatomimética com confusão, coma, convulsão, miose, bradicardia, hipersalivação, broncoespasmo, diarreia, fasciculações musculares e fraqueza.
 - c) A lavagem gástrica deve ser feitas apenas quando o tempo decorrido entre a intoxicação e o procedimento for inferior a 1 hora e, quando feita, não deve ser seguida da administração de carvão ativado.
 - d) O carvão ativado tem a propriedade de adsorver várias substâncias, prevenindo sua absorção sistêmica e deve ser administrado para pacientes com tempo entre intoxicação e procedimento de até 4 horas.





- e) A lavagem gástrica e o carvão ativado são contraindicados em pacientes com risco de hemorragia ou perfuração do trato gastrointestinal, rebaixamento do nível de consciência com perda dos reflexos de proteção de via aérea (deve-se intubar o paciente antes), ingestão de corrosivos como ácidos ou bases e ingestão de hidrocarbonetos.
- **42.** Paciente de 15 anos, admitido na UTI com história de acidente motociclístico, com traumatismo crânio encefálico, cuja história revela perda de consciência de duração de poucos minutos, logo após o trauma e à admissão na UTI, apresentando Escala de Coma de Glasgow (ECG): 14. Após 6 horas do trauma, evoluiu com rebaixamento do nível de consciência e ECG: 06. Qual o diagnóstico mais provável nesse caso:
 - a) Contusão cerebral.
 - b) Lesão axonal difusa.
 - c) Hematoma subdural agudo.
 - d) Hematoma extradural.
 - e) Hematoma intracerebral.
- **43.** Paciente com ferimentos profundos por queimaduras envolvendo toda a parte anterior do tórax e abdome e queimaduras circunferenciais, envolvendo a parte superior de ambos os braços. Seu peso estimado é 75kg. Baseado na fórmula de Parkland, quanto de fluido EV deveria ele receber nas primeiras 8 horas, seguindo a injúria:
 - a) 2.000-4.000ml RL.
 - b) 4.000-6.000ml RL.
 - c) 8.000-12.000ml RL.
 - d) 10.000-12.000ml albumina.
 - e) 4.000-8.000ml albumina.
- **44.** Em relação ao manejo da hipernatremia é importante a avaliação da água e do sódio corporal total, assim como do sódio urinário. Assinale a alternativa **CORRETA**.
 - a) Nos estados hipovolêmicos, o sódio e principalmente a água corporal total estão reduzidos. O sódio urinário < 20 é observado com perdas renais (diurético, doença renal) e sódio urinário > 20 com perdas extra renais (queimadura, diarreia).
 - b) Nas situações de normovolemia, a água corporal total está reduzida, enquanto o sódio corporal total é inalterado e o comportamento do sódio urinário é variável.
 - c) Nos estados hipervolêmicos, a água e principalmente o sódio corporal total estão diminuídos, com sódio urinário > 20, sendo observado nas situações de uso de bicarbonato de sódio hipertônico, diálise hipertônica.
 - d) O tratamento do paciente hipernatrêmico e hipovolêmico deverá ser realizado com soro glicosado até estabilização hemodinâmica.
 - e) A velocidade máxima para correção do sódio sérico para evitar edema cerebral: 1mEq/l/h (máximo de 24mEg/l em 24hrs).
- 45. As mortes durante a gestação e o período periparto são preveníveis em 18% dos casos (hemorragia pósparto, pré-eclâmpsia e infecções). São considerados fatores de risco: extremos de idade gestacional, gravidade da doença materna, necessidade de transfusões sanguíneas e ausência de acompanhamento prénatal. É verdadeiro afirmar sobre as complicações da gestação e do período periparto:
 - a) A hemorragia pós-parto é a maior causa de morte materna e as principais causas são: atonia uterina e apresentação placentária anormal (placenta acreta, prévia ou descolamento). O tratamento consiste na reversão da coagulopatia e suporte das funções orgânicas, enquanto o controle cirúrgico do sangramento fica reservado aos casos refratários.
 - b) O diagnóstico da pré-eclâmpsia é a combinação da tríade de proteinúria (> 300mg/dia), hipertensão (>140/90mmHg) e edema periférico que ocorre após 20 semanas de gestação.



- c) A esteatose hepática aguda da gravidez cursa com náuseas, vômitos, dor no hipocôndrio direito, icterícia e elevação das transaminases. O tratamento consiste na retirada do feto e suporte de acordo com as disfunções orgânicas.
- d) A Síndrome HELLP (hemólise, elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia): ocorre geralmente entre 28 e 36 semanas de gestação e cursa com dor abdominal em epigástrio ou hipocôndrio direito, náuseas, vômitos, elevação significativa de AST e DHL, hipertensão (>140/90mmHg) e proteinúria. Sangramentos relacionados a plaquetopenia são comuns e abundantes.
- e) A encefalopatia posterior reversível cursa com aumento da pressão arterial, cefaleia, convulsões, déficit visual e confusão mental e a tomografia de crânio é o exame de escolha para o diagnóstico. Os achados clínicos normalmente resolvem em dias ou semanas com o tratamento adequado.
- 46. A extubação deve ser avaliada na presença dos seguintes fatores: reversão da causa que levou o paciente à ventilação mecânica, estabilidade hemodinâmica, Glasgow > 8 e oxigenação adequada. O desmame pode ser realizado com o Teste de respiração espontânea (TRE) em tubo T ou PSV, com pressão de suporte de 6 a 8 cmH2O e Peep 3 a 5 cmH2O. O TRE deverá ser realizado diariamente com duração de 30 a 120min. Dentre as alternativas abaixo, qual traz critérios de tolerância ao TRE, com boas chances de sucesso para a extubação?
 - a) FR = 38 ipm e SaO2 = 90%.
 - b) FC = 140bpm e PAS = 180mmHg.
 - c) Índice de Tobin < 100 (FR/VC em litros).
 - d) Agitação psicomotora e sudorese.
 - e) Secreção abundante em vias aéreas com tosse ineficaz.
- **47.** A cetoacidose diabética e o coma hiperosmolar são as duas complicações de caráter agudo mais comuns do diabetes mellitus. São achados laboratoriais observados na cetoacidose diabética:
 - a) Glicemia sérica > 600mg/dl; pH arterial > 7,3; bicarbonato sérico: 12nmol/l; cetonúria positiva; ânion gap normal; nível de consciência alerta.
 - b) Glicemia sérica > 250mg/dl; pH arterial < 7,0; bicarbonato sérico < 10nmol/l; cetonúria positiva; ânion gap > 12; torpor ou coma.
 - c) Glicemia sérica > 600mg/dl; pH arterial > 7,3; bicarbonato sérico: 18nmol/l; cetonúria negativa; ânion gap > 10; lentificação do nível de consciência.
 - d) Glicemia sérica > 250mg/dl; pH arterial < 7,2; bicarbonato sérico: 18nmol/l; cetonúria positiva; ânion gap normal; lentificação do nível de consciência.
 - e) Glicemia sérica > 250mg/dl; pH arterial < 7,1; bicarbonato sérico: <10nmol/l; cetonúria negativa; ânion gap normal; alteração do nível de consciência.
- **48.** Correlacione os tipos de choque de acordo com as variáveis verificadas pelo cateter de artéria pulmonar:
 - 1. Hipovolêmico
- (a) PVC: elevada, POAP: elevada, SvO2: baixa, DC: baixo; RVS: elevada.
- 2. Cardiogênico
- (b) PVC: baixa, POAP: baixa, SvO2: baixa, DC: baixo; RVS: elevada.
- 3. Distributivo
- (c) PVC: variável, POAP: variável, SvO2: baixa, DC: baixo; RVS: elevada.
- 4. Obstrutivo
- (d) PVC: variável, POAP: variável, SvO2: alta, DC: elevado; RVS: baixa.
- a) 1-b, 2-a, 3-d, 4-c.
- b) 1-a, 2-b,3-c, 4-d.
- c) 1-c, 2-d, 3-a, 4-b.
- d) 1-d, 2-c, 3-b, 4-a.
- e) 1-c, 2-a, 3-b, 4-d.





- 49. Paciente 24 anos, HIV positivo, CD4 < 100, com história de 20 dias de evolução, caracterizada por febre, cefaleia, distúrbios visuais e alteração do nível de consciência. Foi realizado punção lombar com pressão inicial: 55cmH2O, glicose: 60mg/dl, proteínas: 38mg/dl, celularidade: 4 células (linfócitos: 3, monócitos: 1) e tinta da China positiva. Qual o diagnóstico mais provável:</p>
 - a) Meningoencefalite pelo cytomegalovirus.
 - b) Meningite criptocócica.
 - c) Neurotoxoplasmose.
 - d) Leucoencefalopatia multifocal progressive.
 - e) Meningite por Mycobacterium tuberculosis.
- **50.** São características da Insuficiência respiratória tipo II (Hipercápnica):
 - a) Hipercapnia, acidose respiratória e diferença alvéolo-arterial de O2 normal.
 - b) Hipoxemia, acidose metabólica e diferença alvéolo-arterial de O2 elevada.
 - c) Hipercapnia, acidose metabólica e diferença alvéolo-arterial de O2 elevada.
 - d) Hipercapnia, acidose respiratória e diferença alvéolo-arterial de O2 elevada.
 - e) Hipoxemia, acidose respiratória e diferença alvéolo-arterial de O2 elevada.